

**238 - VERIFICAÇÃO DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DA ÚLCERA DE PRESSÃO EM IDOSOS, PELA ESCALA DE BRADEN** - Lunara Maria Tachotti Pires (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Maria Estelita Rojas Converso (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - [lunapires@yahoo.com.br](mailto:lunapires@yahoo.com.br)

**Introdução:** a úlcera de pressão (UP) é uma lesão produzida por uma pressão constante sobre uma área de proeminência óssea, diminuindo o fluxo sanguíneo dessa região o que resulta em danos dos tecidos subjacentes. A UP pode ser causada tanto por fatores intrínsecos (estado nutricional, idade, uso de medicamentos, perfusão tecidual e doenças crônicas), quanto extrínsecos (pressão, cisalhamento, fricção e umidade). Existem diversas escalas para avaliar o risco de formação da UP, a utilizada no presente trabalho foi a Escala de Braden. Ela é composta de seis subescalas: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento, ela utiliza dois determinantes clínicos críticos: a duração e a intensidade da pressão, e a tolerância do tecido à pressão. A pontuação varia de 6 a 23 e determina os níveis de risco, que são: alto risco (6 a 10), risco moderado (11 a 15) e pequeno risco (16 a 23). Como a UP é uma lesão de difícil recuperação e que demanda um longo tempo e custo elevado para sua cura, além de comprometer a qualidade de vida do paciente, os hospitais devem trabalhar no sentido de prevenir o seu aparecimento. **Objetivos:** verificar o nível de risco apresentado pelos idosos internados em uma Entidade de Longa Permanência no ano de 2005, para o desenvolvimento de UP. **Métodos:** foi aplicada, pela aluna, a Escala de Braden em todos os idosos internados na Ala de Tratamento Especial do Hospital Psiquiátrico Espírita Bezerra de Menezes, no ano de 2005. **Resultados:** foram avaliados 55 pacientes, 22 mulheres e 33 homens, com idade entre 60 e 98 anos. Os resultados demonstraram que 16,36% dos pacientes apresentam risco moderado, 83,63% pequeno risco e nenhum paciente apresentou alto risco para seu desenvolvimento. Na avaliação apenas 5,45% dos pacientes apresentaram UP. Os itens que apresentaram maior incidência foi a umidade e a nutrição, sendo que 100% dos pacientes obtiveram 3 pontos na nutrição e 88,8% obtiveram 3 pontos no item umidade. De acordo com os problemas detectados durante a aplicação da escala está sendo realizada uma intervenção visando a prevenção no surgimento da UP. Em relação à umidade foi orientado a enfermagem um maior rigor na troca de roupas dos pacientes, e um programa de exercícios duas vezes por semana foi organizado aos pacientes com pequeno risco, com intuito de melhorar sua mobilidade. **Conclusão:** concluiu-se que os cuidados adotados pelo hospital estão dentro dos padrões, pois 83,63% dos pacientes apresentaram pequeno risco para o desenvolvimento das UP, e apenas 5,45% dos pacientes possuíam UP, porcentagem bem abaixo dos dados bibliográficos encontrados. Após um ano de intervenção será reaplicada a Escala de Braden com a finalidade de verificar a eficácia da mesma.